



# HESITAÇÃO EM VACINAR AMEAÇA SAÚDE GLOBAL

Fonte: Organização Mundial da Saúde

<https://www.who.int/emergencies/ten-threats-to-global-health-in-2019>

A Organização Mundial da Saúde (OMS) acaba de incluir entre as 10 maiores ameaças à saúde pública o que se convencionou chamar de **HESITAÇÃO EM VACINAR**, que é a *relutância* ou *recusa* em se vacinar contra uma doença infecciosa imunoprevenível.

Seja por falta de informação qualificada, ou por uma escolha ideológica, o fato é que uma pessoa não vacinada coloca em risco não apenas sua própria saúde, como também atenta contra a saúde das pessoas com quem convive.

**As vacinas são instrumentos para uso populacional, em massa e de forma constante, e só assim são eficazes.** A consequência da decisão unilateral de não se vacinar é a diminuição da cobertura vacinal e exposição desnecessária da população a doenças potencialmente graves.

Quando falamos de prevenção falamos sobre antecipação de riscos. Não riscos teóricos e distantes, mas riscos reais e constantes. Haja visto o Sarampo, já controlado em vários países e eliminado de outros tantos (incluindo aí o Brasil), que apresenta hoje um aumento de 30% na incidência global, simplesmente pela queda da cobertura vacinal. Só nos EUA - de janeiro à abril deste ano - já são 555 casos confirmados, sendo considerado o segundo maior surto da doença no país, desde que foi considerado eliminado em 2000.

Do mesmo modo não é surpresa a Difteria, contra a qual existe vacina disponível e integrante do “Programa Ampliado de Imunização” desde a década de 70, “reaparecer” em alguns países. Segundo alerta da OPAS, Venezuela e Haiti apresentam surtos importantes da doença e já existem casos notificados no Brasil e na Colômbia. O surto na Venezuela, iniciado em 2016 e ainda ativo, é o mais expressivo e contabiliza 1602 casos (com 142 óbitos) no período de 2016 a 2018, sendo a faixa etária de 5-19 anos de idade a mais atingida.

Se não mudarmos - de uma vez por todas - a nossa maneira de pensar com relação ao próprio conceito de prevenção continuaremos a constatar o inexplicável:

“Que a vacinação, uma das ações que comprovadamente apresenta melhor relação custo-benefício para a prevenção de doenças (ela por si só é responsável pela prevenção de 2-3 milhões de mortes anuais em todo o mundo), poderia ainda prevenir outros 1.5 milhões de mortes anuais caso fosse realizada da forma correta, ou seja, de forma ampla e rotineira.”

**Vacinação é hábito. Vacinação faz parte da vida e de toda a vida.**

**Vacinação salva vidas.**

**Está mais do que na hora de aderirmos realmente a esta ideia.**



## NOTA SOBRE A VACINA PERDIDA

Uma das consequências da hesitação em vacinar ocorre quando surgem notícias sobre casos de alguma doença imunoprevenível, como aconteceu recentemente no Rio de Janeiro, após a divulgação de que meningite era a suposta *causa mortis* do neto de um ex-presidente do país.

Nesses momentos há uma verdadeira corrida às vacinas perdidas.

Tirando a rara exceção da Raiva, pressa não combina com prevenção. As vacinas não são desenvolvidas, nem devem ser utilizadas, como os medicamentos, que são instrumentos para uso em caráter individual e por um determinado período de tempo.

As vacinas fazem parte do rol das atividades de rotina, não por acaso o seu protocolo de uso é chamado de “Calendário de Vacinação”.

Curiosamente observamos que quem **HESITA** em se vacinar hoje tem **URGÊNCIA** amanhã, mas não se constrói uma rede de proteção em surtos de resposta ao pânico.

## CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE / 2019

Fonte: Portal da Saúde, MSB

A “Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe”, programada este ano para o período de 10/04 a 31/05, começou antecipadamente no estado do Amazonas, em função do grande número de casos e de óbitos por Influenza.

Em todo ano de 2018 o estado do Amazonas registrou 17 casos (com 3 óbitos) por Influenza. Em 2019, até o momento, já são 666 casos suspeitos, com 107 confirmados para o vírus H1N e 28 mortes.

A definição dos grupos prioritários segue recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e compreende:

- . gestantes e puérperas
- . crianças de 6 meses a 6 anos incompletos
- . profissionais da saúde
- . pessoas a partir de 60 anos
- . portadores de doenças crônicas
- . professores
- . povos indígenas
- . população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional

É importante lembrar que, apesar do principal objetivo da vacinação contra a Gripe ser evitar os casos graves e óbitos por síndrome respiratória grave nos grupos de risco, o “Centro de Prevenção e Controle de Doenças” (CDC), dos Estados Unidos da América, recomenda que toda a população a partir dos 6 meses de idade deve procurar se vacinar.

### Composição da vacina contra a Gripe, hemisfério Sul / 2019

A / Michigan / 45 / 2015 (H1N1)  
A / Switzerland / 8060 / 2017 (H3N2)  
B / Colorado / 06 / 2017  
B / Phuket / 3073 / 2013

Trivalente

Tetravalente

CENTRAL DE ATENDIMENTO  
**21 2495-1020**

 vacina  
em casa

**PROPHYLAXIS**  
CLÍNICA DE VACINAÇÃO

[www.prophylaxis.com.br](http://www.prophylaxis.com.br)